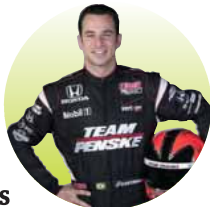


Opinião

EM KENTUCKY, COM FORÇA TOTAL RUMO AO TÍTULO PARA O TEAM PENSKE

HELIO CASTRONEVES



Olá galera, tudo bom? A temporada 2011 do IZOD IndyCar Series está chegando ao final e faltam só duas corridas para que fechemos não apenas mais um campeonato mas, principalmente, uma era na IndyCar. Como vocês sabem, Kentucky e Las Vegas serão as derradeiras apresentações do atual equipamento, formado pelo chassi Dallara e pelo motor Honda V8 de 3,5 litros. Para o ano que vem, todo o equipamento será novo e não vejo a hora de acelerar nos testes que realizaremos na pré-temporada. Será uma fase de muito trabalho no Team Penske, que será dividida entre os três pilotos, cada um em uma época, para que estejamos bem afinados no início de 2012.

Mas, enquanto isso não ocorre, todo o esforço está voltado para terminarmos a temporada da melhor forma, e tenho dois objetivos muito definidos. Um deles é fazer o possível para ajudar o Will Power, nosso companheiro do Team Penske, a ser campeão na disputa com o Dario Franchitti. Só que é importante deixar claro o que é "ajudar" e como a Penske encara isso.

Aqui, vocês nunca vão ver um chefe de equipe ordenando um piloto a dar passagem ou impedindo que A termine a prova na frente de B. Sem chance, isso na Penske não acontece. A colaboração que eu e o Ryan Briscoe podemos dar é ser o máximo competitivo e "roubar" pontos do piloto da Ganassi. Assim, cada um fazendo bem o seu trabalho e chegando na frente da concorrência, estará sendo dada a melhor das ajudas.

E também, para mim, tem uma questão muito cara que é a vitória. Se alguma vez você ler por aí que o "Castroneves quer a vitória", pode ter certeza que é a maior redundância de todas. Eu SEMPRE quero a vitória e SEMPRE entro na pista para vencer. Só que esse 2011 foi tão maluco, atípico, complicado e seja lá que nome a gente dê, que ainda não venci. Isso só aconteceu comigo nos dois primeiros anos de Indy, quando ainda corria na CART e estava na Bettenhausen (1998) e Hogan (1999). Desde que fui para a Penske, em 2000, nunca aconteceu de eu ficar um ano sequer sem vitórias. Teve ano que foi uma só, mas nunca fiquei zerado como agora. Então, calculem como eu estou para lá de motivado para defender a vitória do ano passado que obtive em Kentucky e sair dessa secular!

Então vamos que vamos, com fé e coragem. A dificuldades tornam o sabor da vitória mais gostoso. Até a próxima semana: [www.twitter.com/h3lio](http://www.twitter.com/h3lio) e [press@heliocastroneves.com](mailto:press@heliocastroneves.com).



# Timão busca sequência justo contra o líder

Corinthians não vence dois jogos seguidos há 16 rodadas do Campeonato Brasileiro

A vitória pelo placar mínimo de 1 a 0 sobre o Bahia, no último domingo, levou o Corinthians aos 47 pontos, na segunda colocação do Brasileiro, e garantiu uma semana de tranquilidade. O próximo adversário, entretanto, é o líder Vasco – que tem 49 pontos –, fora de casa. Além de brigar pelo topo da tabela, a equipe do Parque São Jorge terá que vencer uma irregularidade de 16 partidas.

Isso porque desde julho o time do técnico Tite não sabe o que é vencer dois jogos consecutivos.



Tite convive com a desconfiança da torcida alvinegra

Tanto que a alternância de vitórias, empates e derrotas fez com que os rivais tirassem o Timão da liderança.

METRO

# Kleber diz que Palmeiras só sabe jogar com bola na área

Não é de hoje que o atacante Kleber está insatisfeito com as poucas oportunidades criadas pelo Palmeiras nos jogos. Mesmo na vitória sobre o Ceará, quinta-feira passada, o Gladiador fez críticas ao time. Mas depois de empatar por 1 a 1 contra o Atlético-GO, domingo, ele disparou com mais contundência.

Revoltado com a igualdade no placar, com dois jogadores a mais em campo, Kle-

ber disse que desde o ano passado tem faltado qualidade para o Verdão atacar com maior eficiência, fazer os gols e evitar passar por sufocos e vexames.

"A gente não consegue trocar passe e entrar na defesa do adversário. Só alça a bola na área. É assim desde que eu cheguei aqui, ano passado. Mas fazer o quê? A gente tem dificuldade mesmo para jogar bola", disse.

METRO



Atacante reclama das poucas variações no ataque



## Ney Franco convoca Seleção do Pan

CHAMADOS. Com cinco campeonos mundiais do Sub-20, o técnico Ney Franco convocou a Seleção Brasileira que disputará o Pan-Americano de Guadalajara, em outubro.

São eles: os goleiros Cesar (Flamengo) e Douglas Pires (Cruzeiro); os laterais Bruno Uvini (São Paulo), Frauches (Flamengo) e Romário (Inter); os zagueiros Henrique Miranda (São Paulo) e Madson (Bahia); os meias Cidinho (Botafogo), Djair (Coritiba), Felipe Anderson (Santos), Lucas Patinho (Fluminense), Lucas Zen (Botafogo) e Misael (Grêmio); e os atacantes Felipe Amorim (Goias), Henrique (São Paulo), Leandro (Grêmio), Rafael (Bahia) e Sebá (Cruzeiro).

METRO

## City entra na briga por Neymar

MAIS UM. Além de Barcelona e Real Madrid, o Manchester City estaria disposto a entrar na briga para ter o atacante do Santos. Segundo o jornal inglês "Daily Mail", os citizens podem desembolsar cerca de 50 milhões de libras (R\$ 144 milhões) para contratar Neymar.

METR

# Rivaldo: o titular que fica no banco

Passes precisos, jogadas de efeito e um gol aos 45 minutos do segundo tempo. Em campo apenas na etapa final do confronto diante do Botafogo, Rivaldo conseguiu mudar o panorama de um jogo que estava favorável ao rival e se tornar o melhor jogador do São Paulo no empate por 2 a 2, pela 26ª rodada do Brasileiro.

E a boa exibição, como tem sido praxe, coloca a dúvida na cabeça do torcedor:

por que Rivaldo não é titular? Adilson Batista respondeu à imprensa o mesmo questionamento de maneira um tanto peculiar.

Com muitos elogios ao meia, o treinador disse que considera Rivaldo titular, mas que as situações de cada partida definem como ele será utilizado, mesmo que seja no banco: "O Rivaldo na minha cabeça é titular. Temos que parar com a cultura de que quem entra

jogando é o titular. Em alguns jogos ele tem que começar, em outros não."

### Luis Fabiano

O São Paulo confirmou que o atacante fará sua estreia no domingo, contra o Flamengo, no Morumbi. Aprentado dia 29 de março, o Fabuloso já teve sua estreia anunciada duas vezes, mas problemas no tendão o impediram de jogar.

METRO



O meia, de 39 anos, disse que aguenta atuar por 90 minutos